

## Anexo II – Resolução nº 133/2003-CEPE

### UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

#### PLANO DE ENSINO - PERÍODO LETIVO/ANO 2021

**Programa:** Mestrado em Saúde Pública em Região de Fronteira

**Área de Concentração:** Saúde Pública em Região de Fronteira

**Linha de Pesquisa:** Coletividades e o processo saúde-doença em região de fronteira e as relações com a interdisciplinaridade.

**Mestrado (X)                      Doutorado ( )**

**Centro:** Centro de Educação Letras e Saúde - CELS

**Campus:** Foz do Iguaçu PR

**Docentes:** Professor Dr. Sebastião Caldeira, Professora Dra. Maria Aparecida Baggio, Professor Dr. Oscar Kenji Nihei.

**Docente Colaboradora:** Professora Dra. Ana Paula Contiero Toninato.

#### DISCIPLINA

Código	Nome	Carga horária		
		AT <sup>1</sup>	AP <sup>2</sup>	Total Créditos <sup>3</sup>
	Cuidado Frente o Processo Saúde-Doença em Região de Fronteira.	60	0	4

<sup>1</sup>Aula Teórica Remota Síncrona em Sala Virtual e Estudos programados complementares de forma individual; <sup>2</sup>Aula Prática; <sup>3</sup>Cada crédito = 15 horas/aula.

#### Ementa

Abordar aspectos filosóficos, conceituais e práticos sobre o cuidado em conexão com o processo saúde-doença na sociedade contemporânea. Refletir sobre a construção interdisciplinar e coletiva do cuidado frente à complexidade das práticas sociais, modos de viver e adoecimento de grupos populacionais diversos vivendo em regiões de fronteira internacional.

### Objetivos

1. Abordar as principais teorias e conceitos sobre cuidado humano;
2. Discutir sobre o processo saúde-doença e sua relação com o cuidado em região de tríplice fronteira;
3. Possibilitar reflexão sobre os aspectos culturais e étnicos no processo saúde-doença e no cuidado em região de fronteira internacional;
4. Apresentar e estimular o pensar acerca da construção interdisciplinar e coletiva do cuidado frente à complexidade das relações humanas, das práticas sociais, dos modos de viver e adoecer de grupos populacionais diversos e de grupos populacionais vulneráveis vivendo em regiões de fronteira internacional;
5. Conhecer e discutir a aplicabilidade das tecnologias do cuidado em saúde na Atenção Primária à Saúde (APS), na Atenção Secundária e Atenção Terciária para a promoção da saúde;
6. Refletir sobre a organização, práticas e estratégias para a prestação de cuidados em saúde na atenção primária, secundária e terciária em região de tríplice fronteira;
7. Introduzir conceitos de pesquisa transnacional, pesquisa global e iniciativa *One Health* na área da saúde;
8. Dialogar sobre sistemas de saúde no Brasil, Paraguai e Argentina.

### Conteúdo Programático

1. Apresentação do plano de ensino da disciplina.
2. Apresentação e reflexões sobre os principais conceitos e teorias do cuidado em saúde, estimulando o pensar acerca da construção interdisciplinar e coletiva do cuidado frente à complexidade das relações humanas, das práticas sociais, dos modos de viver e adoecer de grupos populacionais diversos vivendo em regiões de fronteira internacional.
3. Reflexões sobre o processo saúde-doença, território e os aspectos culturais e étnicos no processo saúde-doença e no cuidado em região de fronteira. O Cuidado (Atenção Primária, Secundária e Terciária à Saúde) no contexto das regiões de fronteira: reflexão e desafios. Sistemas de saúde no Brasil, Paraguai e Argentina. Introdução à Saúde Global e Iniciativa *One Health*.
4. Abordagem sobre as tecnologias do cuidado em saúde (leve, dura e leve/dura) e as possibilidades de aplicação das tecnologias para a promoção da saúde, na atenção primária, secundária e terciária à Saúde.
5. Organização, práticas e estratégias para a prestação de cuidados em saúde na atenção primária, secundária e terciária em região de tríplice fronteira.

### Metodologia

Os conteúdos serão trabalhados na forma de:

1. Aulas Remotas Síncronas de forma expositiva e dialogada com uso de mídia digital em sala virtual utilizando a plataforma *Microsoft Teams*. Serão apresentados e disponibilizados *slides*, textos, artigos e vídeos para os alunos acompanharem em aula e/ou para estudo complementar.
2. Leitura, discussão e reflexão orientados por artigos científicos e textos. Os materiais para leitura serão disponibilizados em arquivos na plataforma *Microsoft Teams*.
3. Trabalho em documento do Word, com 7 a 10 páginas, seguindo a formatação da ABNT, disponibilizado em pasta específica na plataforma *Microsoft Teams*. Apresentação do trabalho na forma de seminário, com utilização de *slides* de Powerpoint, contendo os seguintes itens:
  - Capa contendo: Tema ou Título e demais informações conforme trabalhos acadêmicos.
  - Questão de pesquisa
  - Objetivo(s)
  - Revisão de literatura conforme os tópicos apresentados no conteúdo programático da disciplina.

### Carga Horária

A carga horária de 60 horas será distribuída na realização das seguintes atividades:

1. Aulas remotas síncronas de forma expositiva e dialogada com uso de mídia digital em sala virtual.
2. Busca, seleção e leitura de artigos científicos e textos.
3. Seminários.
5. Fechamento da disciplina.

## Avaliação

(critérios, mecanismos, instrumentos e periodicidade)

A avaliação será realizada da seguinte forma:

1. Assiduidade, pontualidade, participação e envolvimento dos alunos nos debates em sala de aula virtual com formulação de questões pertinentes; capacidade de análise crítica que suscitem contribuições para o aprimoramento do grupo (Nota: 0 a 30 pontos).
2. Construção de texto de revisão de literatura (entre 7 a 10 páginas, em formato word, nas normas da ABNT), fazendo relação à disciplina, e disponibilização do material em pasta específica na Plataforma Teams até o dia do seminário. Apresentação na forma de seminário deste texto, utilizando-se de slides em Powerpoint (Nota: 0 a 70 pontos).

OBS: O critério de aprovação é o de conceito  $\geq 70,0$ , sendo classificados em conceito A (90-100), B (80-89) e C (70-79). Será considerado reprovado o aluno que obtiver conceito D (nota  $< 70,0$ ) ou I (insuficiente).

## Referências obrigatórias

ADORNO, R.C.F.; VASCONCELLOS, M.P.C.; ALVARENGA, A.T. **Saúde Pública, Ciências Sociais e as chamadas populações vulneráveis**. Em: ROCHA, A.A.; CESAR, C.L.G., RIBEIRO, H. Saúde Pública – Bases Conceituais. São Paulo: Editora Atheneu, 2ª Edição, 2013.

RIBEIRO, P.T.; CASTRO, L. **Ciências sociais em saúde: Perspectivas e desafios para a saúde coletiva**. Saúde em debate.v.43, n.7, p.165-178, 2019. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103\\_11042019001200165&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103_11042019001200165&lng=en&nrm=iso)>.

ALCÂNTARA, M.R. de; SILVA, D.G.; FREIBERGER, M.F.; COELHO, M.P.PM. **Teorias de Enfermagem: A Importância para a Implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem**. Rev Cie Fac Edu Mei Amb, v. 2, n. 2, p. 115-132, mai-out, 2011. Disponível em: <http://www.faema.edu.br/revistas/index.php/Revista-FAEMA/article/view/99/78>. Acessado em: 15 Jan. 2016.

BRANDAO, M.A.G. **Teorias de enfermagem na ampliação conceitual de boas práticas de enfermagem**. Rev. Bras. Enferm. v.72, n.2, p.577-581, 2019. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672019000200577&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672019000200577&lng=pt&nrm=iso)>

ALMEIDA-FILHO, N. **Rumo a uma Teoria Unificada da Saúde-Doença: I**. Saúde como um complexo modelo de objeto. Revista de Saúde Pública. v.47, n.3, p.433-450, 2013.

ALMEIDA-FILHO, N. **Rumo a uma teoria unificada da saúde-doença: II**. Holopathogenesis. Revista de Saúde Pública. v. 48, n.2, p.192-205, 2014.

ALUM, J.N.M.; BEJARANO, M.S.C. Sistema de Salud de Paraguay. Revista del Salud Pública Paraguay, v. 1, n. 1, p.13-25, 2011.

CARMONA-MORENO.; LUZ D. **La determinación social, una visión epistemológica para comprender el proceso salud-enfermedad.** Rev. Cienc. Salud, v. 18, n. p. 66-82, 2020 . Disponível em <[http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1692-72732020000400066&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1692-72732020000400066&lng=pt&nrm=iso)>

ALVES, P.C.; MINAYO, M.C.S. **Saúde e Doença: Um Olhar Antropológico.** Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 1994.

BACKES, D. S.; et al. Concepções de Cuidado: uma Análise das teses apresentadas para um Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. *Texto Contexto – Enfermagem*, v. 15, n. spe, 2006.

BAGGIO, M.A. O significado de cuidado para profissionais da equipe de enfermagem. *Revista Eletrônica de Enfermagem*, v. 08, n. 01, p. 09-16, 2006.

BUSTAMANTE, V.; MCCALLUM, C. **Cuidado e construção social da pessoa: contribuições para uma teoria geral.** Physis, v. 24, n. 3, p. 673-692, 2014. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-73312014000300673&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-73312014000300673&lng=pt&nrm=iso)>.

BAGGIO, M.A.; ERDMANN, A.L. Acontecendo o cuidado 'do nós' nos movimentos e ondulações dos processos interativos no ambiente hospitalar. *Texto & Contexto Enfermagem*, v. 25, n. 1 p. e0160014, 2016.

BAGGIO, M.A.; ERDMANN, A.L. A Circularidade dos processos de cuidar e ser cuidado na conformação do cuidado do nós. *Revista Referência de Enfermagem*, v. 4, p. 11-20, 2015.

BAGGIO, M.A.; ERDMANN, A.L. Processando o cuidado do 'nós' nas relações/interações estabelecidas por profissionais de enfermagem e de saúde. *Cogitare Enfermagem*, 2015.

CARNUT, L. **Cuidado, integralidade e atenção primária: articulação essencial para refletir sobre o setor saúde no Brasil.** Saúde debate, v. 41, n. 115, p. 1177-1186, 2017. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-11042017000401177&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-11042017000401177&lng=pt&nrm=iso)>.

BARTH, F. **Grupos étnicos e suas fronteiras.** In: POUTIGNAT, P.; STREIFF-FENART, J. *Teorias da Etnicidade.* 2ª Edição, São Paulo: Editora UNESP, 2011.

BELLÓ, M.; BECERRIL-MONTEKIO, V.M. Sistema de salud de Argentina. *Salud Pública de México*, v. 53, Suplemento 2, p. S96-S108, 2011.

BENEVIDES, R.; PASSOS, E. A Humanização como dimensão pública das políticas de saúde. In: ABRASCO. Humanização e Produção de Cuidados em Saúde. *Ciência e Saúde Coletiva*, v. 10, n. 3, p. 561, 2005.

NORA C.R.D.; JUNGES J.R. **Política de Humanização na Atenção Básica: Revisão Sistemática.** Rev. Saúde Pública, v.47 n.6, p.1186-220, 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0034-8910.2013047004581>

BERTOLOZZI, M.R.; BÓGUS, C.M.; SACARDO, D.S. **Saúde Internacional e Sistemas**

**comparados de Saúde Pública.** In: ROCHA, A.A.; CESAR, C.L.G., RIBEIRO, H. **Saúde Pública – Bases Conceituais.** São Paulo: Editora Atheneu, 2ª Edição, 2013.

CALDEIRA, S.; MERIGHI, M.A.B.; JESUS, M.C.P.; MUÑOZ, L.A.; DOMINGOS, S.R.F.; OLIVEIRA, D.M. O enfermeiro e o cuidado à mulher idosa: abordagem da fenomenologia social. *Rev. Lat.-am. Enf.* [online]. 2012 [acesso em 28 jun de 2015]; 20(5): 8 telas. Disponível em: [http://www.scielo.br/pdf/rlae/v20n5/pt\\_10.pdf](http://www.scielo.br/pdf/rlae/v20n5/pt_10.pdf).

CALDEIRA S, TEIXEIRA RA, FERRARI RAP, TACLA MTGM, ZANI AV. Cuidado gravídico-puerperal em Rede: o vivido de enfermeiros, médicos e gestores. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2019;72(Suppl 1):159-66. <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0558>

CALDEIRA S, DAMASCENO L, CAVALHEIRO RF, BAGGIO MA, MACHINESKI GG, OLIVEIRA TF. Vivência e expectativas do cuidador principal de criança obesa. *Rev Rene.* 2019;20:e41306. DOI: 10.15253/2175-6783.20192041306. [www.periodicos.ufc.br/rene](http://www.periodicos.ufc.br/rene)

CAMPOS, G.W. de S. A mediação entre conhecimento e práticas sociais: a racionalidade da tecnologia leve, da práxis e da arte. *Ciênc. saúde coletiva* [online], Jul 2011, vol.16, no.7, p.3033-3040. Disponível em: [ww.scielo.br/pdf/csc/v16n7/02.pdf](http://www.scielo.br/pdf/csc/v16n7/02.pdf). Acessado em: 14 Jan. 2016.

CARDIN, E.G. Globalização e Desenvolvimento Regional na Tríplice Fronteira. *Revista Ciências Sociais UNISINOS*, v.45. p.162-170, 2009.

CHIESA, A.M.; et al. A construção de tecnologias de atenção em saúde com base na promoção da saúde. *Rev. Esc. Enferm. USP*, Dez 2009, vol.43, n.2, p.1352-1357. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/reeusp/article/view/40466/43500>. Acessado em: 15 Jan. 2016.

FIGUEIREDO, G.L.A.; MARTINS CHG. **Políticas, tecnologias e práticas em promoção da saúde.** São Paulo: Editora HUCITEC, 2016.

COELHO, M.O.; JORGE, M.S.B. Tecnologia das relações como dispositivo do atendimento humanizado na atenção básica à saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, 14(Supl. 1):1523-1531, 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v14s1/a26v14s1.pdf>. Acessado em: 27 Jan. 2017.

ABREU, T.F. K.; AMENDOLA, F; TROVO, M. M. **Tecnologias relacionais como instrumentos para o cuidado na Estratégia Saúde da Família.** *Rev. Bras. Enferm.* v. 70, n. 5, p. 981-987, 2017 . Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672017000500981&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672017000500981&lng=en&nrm=iso)>.

CURY, M.J.F. **Territorialidades transfronteiriças:** as interconexões socioambientais, econômicas, políticas e culturais na Tríplice Fronteira de Foz do Iguaçu (BR), Ciudad del Este (PY) e Puerto Iguazú (AR). In: Fraga (Org.). **Territórios e Fronteiras – Re Arranjos e Perspectivas.** Florianópolis: Insular, 2011.

ZASLAVSKY, R.; GOULART, B. N. G. de. **Migração pendular e atenção à saúde na região de fronteira.** *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 22, n. 12, p. 3981–3986, 2017. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1413-812320172212.03522016>.

FORTES, P.A.C.; RIBEIRO, H. (Org.). **Saúde Global.** Barueri-SP: Manole, 2014.

FOUCHER, M. Obsessão por Fronteiras. São Paulo: Radical Livros, 2009.

GAMARRA, T. P. da N. Conceitos de saúde e doença: análise das tendências em teses e dissertações brasileiras. **Arq. Cienc. Saúde UNIPAR**, Umuarama, v. 23, n. 1, p. 49-55, jan./abr. 2019. Disponível em: <https://www.revistas.unipar.br/index.php/saude/article/view/6588/3730> Acessado em: 27 Dez. 2019.

HELMAN, C.G. **Cultura, Saúde e Doença**. 5ª Ed., Porto Alegre: Artmed, 2009.

JORGE, M.S.B.; et al. Promoção da Saúde Mental - Tecnologias do Cuidado: vínculo, acolhimento, co-responsabilização e autonomia. *Ciênc. Saúde Coletiva* [online], v. 16, n. 7, p. 3051-3060, 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v16n7/05.pdf>. Acessado em: 15 Jan. 2016.

KRAUSS-SILVA, L. Avaliação tecnológica em saúde: questões metodológicas e operacionais. *Cad. Saúde Pública* [online], v. 20, suppl.2, p. S199-S207, 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csp/v20s2/15.pdf>. Acessado em: 14 Jan. 2016.

KOERICH, M.S.; BACKES, D.S.; SCORTEGAGNA, H.M.; WALL, M.L.; VERONESE, A.M.; ZEFERINO, M.T.; RADUNZ, V.; SANTOS, E.K.A. Tecnologias de cuidado em saúde e enfermagem e suas perspectivas filosóficas. *Texto Contexto Enferm* [online], Florianópolis, 2006; 15 (Esp): 178-85. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v15nspe/v15nspea22.pdf> Acessado em: 27 Jan. 2017.

ENGELA, M.H.T; RODARTE, A.C; ROTONDARO J.A.; SEIXAS, C. T.; VIEGAS, S. M. F.; LANZA, F.M. **Uso das tecnologias em saúde na atenção básica às pessoas em condições de hipertensão arterial sistêmica**. *Rev. Cuidado é fundamental*, v.10, p.75-84, 2018.

MACAGNO, L.; MONTENEGRO, S.; BÉLIVEAU. **A Tríplice Fronteira – Espaços nacionais e dinâmicas locais**. Curitiba: Editora UFPR, 20; 11.

PETTRES, A.A; DA ROS, M.A. A determinação social da saúde e a promoção da saúde. *Arq. Catarin Med.* 2018 jul.set. 47(3):183-196. Disponível em: <http://www.acm.org.br/acm/seer/index.php/arquivos/article/view/375/282> Acessado em: 27 Dez. 2019.

SANTOS, W.J.; GIACOMIN, K.C.; FIRMO, J.O.A. Avaliação da tecnologia das relações de cuidado nos serviços em saúde: percepção dos idosos inseridos na Estratégia Saúde da Família em Bambuí, Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva* [online], 19(8):3441-3450, 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v19n8/1413-8123-csc-19-08-03441.pdf> Acessado em: 27 Jan. 2017.

SILVA, D.C.; ALVIM, N.A.T.; FIGUEIREDO, P.A. Tecnologias leves em saúde e sua relação com o cuidado de enfermagem hospitalar. *Esc Anna Nery Rev Enferm* [online] 2008 jun; 12 (2): 291-8. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ean/v12n2/v12n2a14> Acessado em: 27 Jan. 2017.

POZZA, S. B.; NIZOLI N. F.; TUERLINCKX N. P.; ROESE A. The bond as a soft technology in the daily routine of the Family Health Strategy: perception of the user. *Invest*

Educ Enferm. v.34, n.1,p.189-197, 2016. Disponível em: doi: 10.17533/udea.iee.v34n1a21.

SILVA< REGINA COELI MACHADO: SANTOS, MARIA ELENA PIRES> **Cenários em perspectiva: Diversidade na Triplice Fronteira.** Cascavel: Edunioeste, 2011.

TRINDADE, E. A incorporação de novas tecnologias nos serviços de saúde: o desafio da análise dos fatores em jogo. Cad. Saúde Pública [online], 2008, v. 24, n. 5, p. 951-964. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csp/v24n5/02.pdf>. Acessado em: 15 Jan. 2016.

ZINSSTAG, J.; SCHELLING, E.; WALTNER-TOEWS, D.; TANNER, M. From “One Medicine” to “One Health” and systemic approaches to health and well-being. *Prev. Vet. Med.*, 101 (3-4), p. 148-156, 2011.

WALDOW, V.R. Momento de cuidar: momento de reflexão na ação. *Rev Bras Enferm*, jan-fev; v. 62, n. 1, p. 140-5, 2009.

### Referências complementares

BAGGIO, M.A.; ERDMANN, A.L. Relações múltiplas do cuidado de enfermagem: o emergir do cuidado do nós?. *Revista Latino-Americana de Enfermagem* (USP. Ribeirão Preto. Impresso), v. 18, p. 895-902, 2010.

BOFF, L. **Saber cuidar: Ética do humano – Compaixão pela terra.** 10 ed. Petrópolis RJ: Vozes, 1999.

CALDEIRA S, LUZ MS, TACLA MTMG, MACHINESKI GG, SILVA RMM, PINTO MPV, FERRARI RAP. Nursing care actions in the Paranaense Mother Network Program. *REME – Rev Min Enferm.* 2017[cited ];21:e-992. Available from: DOI: 10.5935/1415-2762.20170002.

CALDEIRA S, SILVÉRIO-LOPES, S. Auriculoterapia Realizada por Enfermeiro no Âmbito Domiciliar: Percepção dos Clientes. *Rev Bras Terap e Saúde*, 7(2):9-16, 2017. DOI 10.7436/rbts-2017.02.02.03.

CALLEGARO, G.D.; BAGGIO, M.A.; ERDMANN, A.L. Significando o cuidado ecológico/planetário/coletivo/do ambiente à luz do pensamento complexo. *REME. Revista Mineira de Enfermagem*, v. 15, p. 141-145, 2011.

CAMARGO-ORGES, C.O. **Construcionismo Social no contexto da Estratégia Saúde da Família:** articulando saberes e práticas, 2007.

CAMPOS, G.W.S. **Subjetividade e administração de pessoal: considerações sobre os modos de gerenciar o trabalho em equipes de saúde.** In: MERHY, E.E.; ONOCKO, R. **Agir em saúde: um desafio para o público.** São Paulo: Hucitec, 1997. Cap. 7, p. 229 – 266.

COELHO, E.A.C.; FONSECA, R.M.G.S. Pensando o cuidado na relação dialética entre sujeitos sociais. *Revista Brasileira de Enfermagem* [online]. v. 58, n. 2, p. 214-217, 2005.

CUBAS, M.R.; EGRY EY. Práticas inovadoras em Saúde Coletiva: Ferramenta re-leitora do Processo Saúde-Doença. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, v. 41, n. spe, p. 787-

792, 2007.

FERREIRA-NETO, J.L.; et al. Usos da noção de subjetividade no campo da Saúde Coletiva. *Cadernos de Saúde Pública* [online], v. 27, n. 5, p. 831-842, 2011.

GIDDENS, ANTHONY. Sociologia. Editora Penso, 2012.

GRIFFITH, J.L.; GRIFFITH, M.E. **Quando los pacientes somatizan y los clínicos estigmatizan. Abriendo el diálogo entre los clínicos y los marginados por la medicina.** (p. 121-142). In: Friedman, S. Terapia familiar con equipo de reflexión. Amorrortu. Buenos Aires, 2005.

LANNAMANN, J.W.; HARRIS, L.M.; BAKOS, A.D.; BAKER, K.J. (in press). **Ending the End-of - Life Communication Impasse: A Dialogic Intervention.** In: L. Sparks, D. O'Hair, and G. Kreps (Eds.), *Cancer, Communication and Aging*. New York: Hampton Press.

LAPLANTINE, F. **Antropologia da Doença.** São Paulo: Martins Fontes, 2004.

LEAL, O. **Corpo e significado.** Porto Alegre: Editora da Universidade/UFRGS, 2000.

LEHOUX, P. **The problem of technology- policy implications for modern health care systems.** Taylor & Francis Group, New York, 2006. Disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC2092401/>. Acessado em: 15 Jan. 2016.

MAEDA, S.T.; CHIESA, A.M. Innovación en el proceso de aprendizaje de enfermería en salud colectiva. *Texto contexto - Enferm.*, v. 19, n. 1, p. 120-128, 2010,. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v19n1/v19n1a14.pdf>. Acessado em: 15 Jan. 2016.

MAGNANI, C.; DIAS, J.C.P.; GONTIJO, E.D. Como as ações de saúde pensam o homem e como o homem as repensa: uma análise antropológica do controle da doença de Chagas. *Cadernos de Saúde Pública.* v. 25, n. 9, p. 1947-1956, 2009.

MALTA, D.C.; et al. A implementação das prioridades da Política Nacional de Promoção da Saúde, um balanço, 2006 a 2014. *Ciênc. Saúde Coletiva* [online], v. 19, n.11, p. 4301-4312, 2014. Disponível em: <http://www.scielo.org/pdf/csc/v19n11/1413-8123-csc-19-11-4301.pdf>. Acessado em: 15 Jan. 2016.

MALTA, D.C.; MERHY, E.E. O percurso da linha do cuidado sob a perspectiva das doenças crônicas não transmissíveis. *Interface* (Botucatu) [online], v. 14, n. 34, p. 593-606, 2010. Epub Sep 17, 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/icse/v14n34/aop0510.pdf>. Acessado em: 15 Jan. 2016.

MATIAS, E.F. **A humanidade e suas fronteiras – Do estado soberano à sociedade global.** São Paulo: Paz e Terra, 2005.

MATUMOTO, S. **Encontros e desencontros entre trabalhadores e usuários na Saúde em transformação: um ensaio cartográfico do acolhimento.** 2003. 186p. Tese Doutorado - Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto.

MERHY, E.E. **A perda da dimensão cuidadora na produção da saúde – uma discussão do modelo assistencial e da intervenção no seu modo de trabalhar a assistência.** In: CAMPOS, C.R.; MALTA, D.C.; REIS, A.T.; SANTOS, A.D.; MERHY, E.E. (Orgs.) *Sistema Único de*

- Saúde em Belo Horizonte. Reescrevendo o público. São Paulo: Xamã, 1998. p. 103-120.
- MERHY, E.E. **Em busca do tempo perdido: a micropolítica do trabalho vivo em saúde.** In: MERHY, E.E.; ONOCKO, R. (Orgs.) *Agir em saúde: um desafio para o público.* São Paulo/Buenos Aires: Hucitec/Lugar Editorial, 1997, p. 71-112.
- OLIVEIRA, M.A.C.; EGRY, E.Y. A historicidade Das Teorias Interpretativas do Processo Saúde Doença. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, v. 34, n. 1, p. 9-15, 2000.
- OLIVEIRA, N. **Foz do Iguaçu Intercultural** – Cotidiano e Narrativas da Alteridade. Foz do Iguaçu: Epigrafe, 2012.
- RASERA, E.F.; ROCHA, R.M.G. Sentidos sobre a prática grupal no contexto de saúde pública. *Psicol. Estud.*, Maringá, v. 15, n. 1, 2010.
- REIS, A.M.; SOARES, C.B.; CAMPOS, C.M.S. Processo saúde-doença: concepções do movimento estudantil da área da saúde. *Saúde Soc.* [online], v. 19, n. 2, p. 347-357, 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/sausoc/v19n2/11.pdf>. Acessado em: 14 Jan. 2016.
- ROCHA, S.M.M.; ALMEIDA, M.C.P. O processo de trabalho da enfermagem em saúde coletiva e a interdisciplinaridade. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, v. 8, n. 6, p. 96-101, 2000.
- RODRIGUES, J.C. **O corpo na história.** Rio de Janeiro: Fiocruz, 1999. SFEZ, L. *A Saúde Perfeita: crítica de uma nova utopia.* São Paulo: Unimarco e Edições Loyola, 1996.
- RODRIGUES, J.M.; PEIXOTO JUNIOR, C.A. Reflexões sobre conceitos afirmativos de saúde e doença nas teorias de Georges Canguilhem e Donald Winnicott. *Physis* [online]. v. 24, n. 1, p. 291-310, 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/physis/v24n1/0103-7331-physis-24-01-00291.pdf>. Acessado em: 15 Jan. 2016.
- SANTOS, F.P dos A.; NERY, A.A.; MATUMOTO, S. A produção do cuidado a usuários com hipertensão arterial e as tecnologias em saúde. *Rev. Esc. Enferm. USP* [online], v. 47, n. 1, p. 107-114, 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v47n1/a14v47n1.pdf>. Acessado em: 15 Jan. 2016.
- SCHALLENBERGER, E. **Ruptura histórica e (des)continuidades culturais na fronteira: os desafios do pesquisador.** Em: Colognese, S.A.; Cardin, E.G. *As Ciências Sociais nas Fronteiras – Teorias e metodologias de pesquisa.* Cascavel: JB, 2014.
- SCHAURICH, D.; CROSSETTI, M. da G.O. Produção do conhecimento sobre teorias de enfermagem: análise de periódicos da área, 1998-2007. *Esc. Anna Nery* [online], v. 14, n. 1, p. 182-188, 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ean/v14n1/v14n1a27.pdf>. Acessado em: 15 Jan. 2016.
- SCHRAMM, F.R.; ESCOSTEGUY, C.C. Bioética e avaliação tecnológica em saúde. *Cad. Saúde Pública*, v. 16, n. 4, p. 951-961, 2000. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csp/v16n4/3599.pdf>. Acessado em: 15 Jan. 2016.
- SILVA, L.S.; COTTA, R.M.M; ROSA, C.de O.B. Estratégias de promoção da saúde e prevenção primária para enfrentamento das doenças crônicas: revisão sistemática. *Rev Panam Salud Publica* [online]. v. 34, n. 5, p. 343-350, 2013. Disponível em:

<http://www.scielo.org/pdf/rpsp/v34n5/a07v34n5.pdf>. Acessado em: 15 Jan. 2016.

SILVA, L.W.L.S da.; FRANZIONE, F.F.; SENA, E.L. da S.; CARRARO, T.E.; RANDÜNZ, V. O cuidado na perspectiva de Leonardo Boff, uma personalidade a ser (re)descoberta na enfermagem. Rev Bras Enferm, v. 58, n. 4, p. 471-5, 2005.

SILVA, R.C.M.; SANTOS, M.E.P. **Cenários em perspectiva** – Diversidade na Tríplice Fronteira. Cascavel: EDUNIOESTE, 2011.

SOBRINHO, R.A.S.; VILLA, T.C.S. **Saúde na Fronteira: Estudo epidemiológico e operacional da tuberculose**. 1ª ed. Curitiba PR: CRV, 2015.

SOUZA, E.B.C.; GEMELLI, V. **A região da fronteira Brasil-Paraguai: as redes do tráfico de drogas**. Em: Fabrini, J.E.; Dias, E.S. (Org.) Dinâmica territorial e ambiental em espaço de fronteira. Cascavel: EDUNIOESTE, 2012.

SPRANDEL, M.A. **Breve genealogia sobre os estudos de fronteiras e limites no Brasil**. Em: Oliveira, R.C.; Baines, S.G. (Org.) Nacionalidades e etnicidade em fronteiras. Brasília: Editora UnB, 2005.

TEIXEIRA, C.F.; VILASBÔAS, A.L.Q. **Modelos de atenção à saúde**. Em: Saúde Coletiva: Teoria e Prática. Organizadores Jairnilson s. Paim, Naomar de Almeida-Filho, Rio de Janeiro: Medbook, 1ª Edição, 2014.

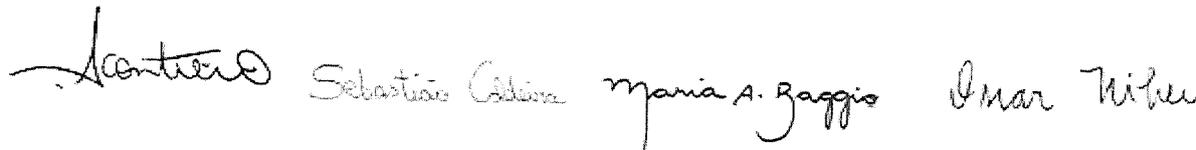
TESSER, C.D.; NORMAN, A.H. Repensando o acesso ao cuidado na Estratégia Saúde da Família. *Saude Soc.* [online], v. 23, n. 3, p. 869-883, 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/sausoc/v23n3/0104-1290-sausoc-23-3-0869.pdf>. Acessado em: 15 Jan. 2016.

TRAVASSOS, C.; MARTINS, M.; CALDAS, B. **Qualidade e segurança no cuidado de saúde**. Em: Saúde Coletiva: Teoria e Prática. Organizadores Jairnilson s. Paim, Naomar de Almeida-Filho, Rio de Janeiro: Medbook, 1ª Edição, 2014.

## APROVAÇÃO, HOMOLOGAÇÃO E ASSINATURAS.

**Data:** 26/07/2021

**Docentes:** Ana Paula Contiero Toninato, Maria Aparecida Baggio, Oscar Kenji Nihei, Sebastião Caldeira.

  
Assinaturas

**COLEGIADO DE CURSO (aprovação)**

Ata nº 005/2021, de 30/07/2021.

Coordenador de curso: Adriana Zilly

  
Prof.ª. Dr.ª. Adriana Zilly  
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em  
Saúde Pública em Região de Fronteira - Mestrado  
Portaria nº 4237/2019-GRE

Assinatura

**CONSELHO DE CENTRO (homologação)**

Ata nº 05, de 01/10/2021.

Diretor de Centro: SAMUEL KLAUCK

  
Samuel Klauck  
Diretor do Centro de Educação  
Letras e saúde  
Portaria 0018/2020 - GRE de 06/01/2020

Encaminhada cópia à Secretaria Acadêmica em: ...../...../2021.

\_\_\_\_\_  
Nome/assinatura